Agosto Dourado: ação orienta gestantes da Unidade de Saúde Régis Pacheco sobre importância e prática da amamentação

Date : 26-08-2026

Para fortalecer a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, gestantes atendidas na Unidade de Saúde Régis Pacheco participaram, nesta quarta-feira (26), de uma atividade educativa alusiva ao Agosto Dourado. A programação foi marcada por orientações práticas, ilustrações, demonstrações e interação entre as participantes, criando um espaço de troca de conhecimentos e esclarecimento de dúvidas sobre a amamentação.

A ação contou com a participação da especialista em amamentação, Maria Fernanda Nunes Queiroz, que conduziu o momento de forma didática e acessível. Entre os assuntos abordados estiveram a importância do leite materno, a posição adequada do bebê durante a mamada e cuidados que podem contribuir para o estabelecimento e a continuidade da amamentação.

Segundo Maria Fernanda, o nome Agosto Dourado faz referência ao leite materno como alimento padrão-ouro para os bebês. Ela destacou que, embora o Brasil apresente índices expressivos de mulheres que iniciam a amamentação, muitas não conseguem mantê-la pelo período recomendado, o que reforça a necessidade de ampliar o acesso à informação e ao apoio durante a gestação e o pós-parto.

“É sempre importante levar informação, promover cada vez mais e trazer essas mulheres para terem mais acesso. A gente sabe que ainda existem muitos tabus em relação à amamentação. Por isso, é importante fortalecer esse conhecimento”, explicou.

AGOSTO DOURADO

A gerente da Unidade Régis Pacheco, Renata Matos, ressaltou que a maioria das participantes se encontra vna primeira gestação, tornando o momento ainda mais importante na preparação para a chegada dos bebês.

“O Agosto Dourado é um mês de conscientização sobre o aleitamento materno. Para as nossas gestantes, é muito importante a gente se reunir para conversar sobre esse tema tão relevante. Trouxemos uma consultora de amamentação para instruir, trocar conhecimentos e tirar as dúvidas delas”, afirmou.

Para Renata, a participação das gestantes demonstra o interesse em buscar informações e se preparar para a maternidade. “Elas recebem muito bem esses momentos que temos aqui no Régis. A gente conta sempre com a participação delas e, apesar das dificuldades da rotina e das consultas periódicas, elas se mantêm presentes nessas atividades”, completou.

A programação também contou com a presença de alunos do curso de Nutrição de uma faculdade particular, acompanhados pela professora mestre Adriana Miranda. Para ela, a atuação multiprofissional durante a gestação e o pós-parto é fundamental para oferecer mais segurança às mulheres.

“É um momento muito delicado, em que as mães ficam mais frágeis e precisam estar mais seguras em suas condutas, tanto em relação à alimentação quanto à amamentação. Atividades como essa podem ajudá-las a ficar mais tranquilas e conseguir amamentar de forma adequada”, explicou.

unex
Adriana da S. Miranda

Adriana também destacou a importância da integração entre os profissionais e estudantes da área da saúde. “É extremamente importante envolver mais de um profissional de saúde. O SUS solicita isso, e a gente vê nossos estudantes sendo formados para trabalhar em uma equipe multiprofissional, conseguindo aplicar na prática aquilo que aprendem na faculdade, trocando conhecimentos. Foi muito rico”, avaliou.

Durante a atividade, foram reforçadas orientações sobre a amamentação exclusiva até os seis meses de vida e a continuidade do aleitamento materno junto com a alimentação complementar por dois anos ou mais, conforme orientação do Ministério da Saúde.

Experiência compartilhada

Entre as participantes estava Tainá Santos, que está grávida do terceiro filho. Mesmo já tendo experiência com a amamentação, ela destacou que a atividade trouxe novos aprendizados, especialmente por apresentar de maneira visual e prática informações sobre a posição do bebê e a pega durante a mamada.

“Muito importante. Mesmo já tendo esses dois filhos, eu não tinha experiência sobre a forma de posicionar o bebê. Ela explicou e eu já pude aprender para esse próximo”, contou.

Para Tainá, a utilização de materiais ilustrativos e demonstrações tornou o conteúdo mais fácil de compreender. “É muito mais fácil aprender dessa forma. No meu primeiro filho, as enfermeiras me explicaram, mas não tinha essa apresentação. Ela mostrando os materiais e explicando foi uma forma de aprender melhor”, relatou.

A atividade integra as ações de conscientização do Agosto Dourado e reforça a importância de oferecer às gestantes informação qualificada desde o pré-natal, contribuindo para que elas cheguem ao momento do parto mais preparadas e seguras para iniciar e manter a amamentação.

AGOSTO DOURADO

AGOSTO DOURADO